

# Pescador morre misteriosamente

Cercada de lendas e mistérios, contados em "causos" por pescadores mais idosos, a Ilha dos Caranguejos, distante algumas milhas de São Luís, foi palco de um inusitado caso, na última quinta-feira. Um jovem pescador morreu misteriosamente e seus companheiros de pescaria encontram-se internados, com "tonteiras" no Hospital Municipal Djalma Marques - Socorrão, sem que sejam descobertas as causas do mal.

## CADÁVER NO IML

Veríssimo dos Santos Pereira, 22 anos, morador no povoado São Benedito, em Alcântara, saiu para pescar em companhia dos seus cunhados Juvêncio e Lázaro e do amigo Anselmo na última segunda-feira. Apenas os companheiros voltaram vivos. Ele amanheceu morto, de "morte misteriosa" e seus amigos a muito custo conseguiram remover o cadáver para nossa capital, por estarem "variando" e com "tontei-

ras", segundo o embarcadiço João Nepomuceno Braga, proprietário do barco Irinete, em que as vítimas trabalhavam. O cadáver não pôde ser examinado devido ao adiantado estado de decomposição, havendo, por parte dos legistas, apenas suposições sobre a causa mortis.

## ACIDENTE OU PICADA DE COBRA

A vítima sangrava pelos ouvidos o que poderia ser decorrência de picada de alguma serpente, entretanto, poderia ter morrido em consequência da queda do mastro da embarcação, já que Veríssimo dormia no barco e o mastro poderia ter batido na sua cabeça. Só não há explicação para os sintomas apresentados por seus companheiros sobreviventes. Não falam, sentem tonturas e não comem nada, havendo a hipótese de que estariam envenenados por algum gás ou substância venenosa que só poderá ser detectada através de exames especializados.



Nepomuceno fala dos mistérios da Ilha dos Caranguejos